

DE TAYLOR AO FAHRRAIÁ: A APRENDIZAGEM TEÓRICO-PRÁTICA DOS DISCENTES DO CURSO DE HOTELARIA DA UFPB ACERCA DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO EM HOSPITALIDADE (FAH)

Gabriel Bandeira Moreira¹
Hebert Augusto Borba da Silva²
Gabrielly Eduarda de Souza Santos³
Jefferson Oliveira da Silva-Lacerda⁴

Resumo: O texto discute a importância da disciplina de Fundamentos da Administração em Hospitalidade, que aborda as bases históricas da administração e as funções administrativas aplicadas ao setor de hospitalidade, para a formação de futuros profissionais de hotelaria. Com a finalidade de aplicar os conceitos clássicos da administração às práticas hoteleiras atuais, é proposto o evento FAHRRAIÁ, que permitiria unir e aplicar os conteúdos basilares da disciplina, a gestão da experiência e a alegria do período junino de 2022. Com a chegada da pandemia do COVID-19, as universidades federais realizaram várias inovações e progressos para que a educação chegasse aos discentes por diversos meios, como o uso de tecnologias de informação e comunicação. A pesquisa, de abordagem qualitativa de cunho descritivo, contou com a participação de 19 alunos da disciplina de FAH no período 2021.2, dos quais apenas 15 se dispuseram a participar da pesquisa. O questionário aplicado visava levantar informações sociodemográficas e sobre a aprendizagem teórico-prática na disciplina de FAH através do planejamento, organização, direção e execução do evento FAHRRAIÁ. Os resultados obtidos demonstram que a aplicação dos conceitos da administração em um evento prático como o FAHRRAIÁ contribuiu para a aprendizagem dos alunos e tornou a disciplina mais dinâmica.

Palavras-chave: Pandemia; Metodologias; Hospitalidade; FAHRRAIÁ.

Introdução

A abordagem clássica da administração, que se iniciou com Taylor, traz uma padronização para as tarefas exercidas dentro de uma organização. A partir da Teoria da Administração Científica, outras teorias começaram a surgir, como a Teoria das Relações Humanas, que agrega à administração um olhar mais preocupado com o ser humano, que não é visto apenas como um ser econômico. A Teoria Neoclássica retoma algumas das ideias defendidas por Taylor na abordagem clássica, no que diz respeito à padronização, mas também engloba um pouco do olhar humano, em que o ser humano é visto como parte da organização. A administração tornou-se imprescindível para que as organizações funcionassem de maneira otimizada. Por esse motivo, nasceu o interesse de pôr em prática o que foi abordado em sala na disciplina de Fundamentos da Administração em Hospitalidade, com a criação do evento FAHRRAIÁ, onde os alunos se utilizariam do que foi ensinado para a realização do mesmo. Logo, eles têm que trabalhar com gestão de tempo, gestão de pessoas,

¹ Discente do Bacharelado em Hotelaria – UFPB. Graduado em Gastronomia – UCSal. Monitor da Disciplina de Fundamentos de Administração em Hospitalidade (FAH) do Curso de Bacharelado em Hotelaria - UFPB. E-mail: gabriel.bandeira@academico.ufpb.br

² Especialização em Turismo, Hotelaria e Eventos - Bacharel em Hotelaria – UFPB. Graduado em Gastronomia – Faculdade Senac Pernambuco. Ex-monitor da Disciplina de Fundamentos de Administração em Hospitalidade (FAH). E-mail: hebertaugust@gmail.com

³ Discente do Bacharelado em Hotelaria – UFPB. Graduada em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) – UFPB. Monitora da Disciplina de Fundamentos de Administração em Hospitalidade (FAH) do Curso de Bacharelado em Hotelaria - UFPB. E-mail: gess@academico.ufpb.br

⁴ Professor da Disciplina de Fundamentos de Administração em Hospitalidade (FAH) do Curso de Bacharelado em Hotelaria - UFPB. Doutor em Administração – UFMG. Mestre em Administração – UFPB. Bacharel em Hotelaria – UFPB. Licenciado em Letras Língua Vernácula – UFPB. E-mail: josl@academico.ufpb.br

planejamento, organização, direção e controle de tudo o que diz respeito ao evento para que ele aconteça. Dessa forma, a disciplina se torna mais dinâmica, prática e traz uma perspectiva do que os futuros profissionais de hotelaria encontrarão quando ingressarem no mercado de trabalho.

Para tanto, com a chegada da pandemia do COVID-19, os centros fomentadores de ensino perceberam que precisavam se atualizar para a democratização da educação, e as universidades federais realizaram várias inovações e progressos para que a educação chegasse aos discentes por diversos meios. Juntamente com o auxílio das tecnologias de informação e comunicação (TICs), os docentes puderam realizar atividades utilizando as metodologias ativas de ensino, as quais visam valorizar os processos de desenvolvimento individual, coletivo, emocional e reflexivo, tornando-se fundamentais para a atuação dos docentes, bem como um instrumento viabilizador para a atuação prática dos discentes, mesmo estes ainda estando em sala de aula. Desta forma, a disciplina de Fundamentos de Administração em Hospitalidade (doravante FAH), está inserida no primeiro período do Curso de Bacharelado em Hotelaria. De acordo com Projeto Pedagógico de 2018, a referida disciplina compõe, na estrutura curricular, as disciplinas de conteúdos básicos profissionais, sendo, portanto, base para outras disciplinas de cunho gerencial no decorrer da graduação. De maneira geral, a disciplina aborda, sobretudo, as bases históricas da administração, bem como as funções administrativas aplicadas ao setor de hospitalidade, tendo naturalmente uma abordagem mais clássica e teórica. Deste modo, como forma de aplicar os conceitos clássicos da administração às práticas hoteleiras atuais, pensou-se, com objetivo pedagógico, criar um evento intitulado “FAHRRAIÁ”, o que viabilizaria unir e aplicar (no tempo presente) os conteúdos basilares da disciplina, a gestão da experiência e a alegria do período junino de 2022.

Metodologia

No perpassar do(s) caminho(s) de construção científica, o indivíduo pesquisador possui à sua disposição vários pressupostos filosóficos, teóricos e metodológicos. Estes pressupostos são escolhidos por princípios que balizam a maneira pela qual a realidade é percebida pelo pesquisador e contribuem, desta maneira, para com a construção de uma visão de mundo. Desta forma, a presente pesquisa trata-se de uma abordagem qualitativa de cunho descritivo, pois traz os aspectos epistemológicos menos positivistas. Quanto aos sujeitos da pesquisa, participaram desta os discentes que cursaram a disciplina de FAH no período 2021.2, totalizando o número de 19 alunos. Todos estes alunos participaram ativamente da elaboração do evento, contudo apenas 15 deles se dispuseram a participar da pesquisa. Para a coleta de dados, elaborou-se um questionário contendo 15 perguntas que versavam sobre os aspectos sociodemográficos, bem como sobre as experiências na aprendizagem teórico-prática na disciplina de FAH através do planejamento, organização, direção e execução do FAHRRAIÁ, além de trazer um espaço para exposição das percepções dos envolvidos no processo. Quanto a análise dos dados, as informações coletadas foram analisadas a partir da análise textual das respostas concedidas pelos participantes acerca da metodologia ativa aplicada.

Resultados e Discussões

No tocante aos resultados sociodemográficos, observou-se que os números mais expressivos foram, 53,3% dos participantes se consideram mulher Cis, já 33,3% se veem como Homem Cis. 80% dos respondentes possuem uma faixa salarial de até um salário mínimo e 86,7% destes estão fazendo a sua primeira graduação. Observou-se uma média de idade que variou desde alunos com 19 anos até os 42 anos, contudo a maioria destes ocupam a faixa etária dos 20 anos. Ao serem questionados sobre o empenho deles na disciplina, 60% se auto avaliaram com nota 10,0, 20% se auto avaliaram com nota 9,0 e 20% se auto avaliaram com nota 8,0. Essa perspectiva traz um ponto auto avaliativo bem positivo, tendo em vista que todos se auto avaliaram positivamente. Ao serem questionados quanto a

importância dos conteúdos teóricos da Administração para a formação enquanto hoteleiro, 66,7% consideraram serem essencialmente importantes, já 20% muito importante e 13,3% importante. De maneira geral, todos conseguem perceber a importância de uma construção basilar em administração. Sobre as experiências com a aplicação da teoria à prática, estes relataram: “A princípio dá uma sensação de medo de não conseguir lidar com a responsabilidade, porém quando tudo dá certo você vê que valeu a pena”; “Algo inesperado porém que te desafie a ser melhor (tirar da teoria para a prática), quando ouvimos alguém falar, é muito sucinto, e um pouco superficial, podemos entender, lembrar de algum filme porém não somos nós que fizemos na prática, já com um evento importante, faz com que as pessoas realmente sintam na pele, conseguem entender melhor o que aprenderam na sala de aula”; “Foi uma experiência que eu não esperava ter logo no início do período, mas que foi incrível de todo jeito, pois já começamos o curso tendo uma noção do que iremos aprender mais pra frente, tanto no curso quanto nas nossas futuras vidas profissionais”. Ao serem estimulados a resumirem o que significou, a nível de aprendizagem, o FAHRRAIÁ, em uma palavra, estes disseram: oportunidade, desafiador, experiência, essencial, espetacular, excelente, progresso, hospitalidade, inesquecível.

Considerações Finais

As metodologias ativas são importantes pois tem a capacidade de integrar o espaço social em que os alunos estão inseridos, promovendo seus feitos ao ponto do discente ser o próprio protagonista de sua história e sucesso, ratificando assim, sua autonomia. Os estudantes que não conseguem definir a relação entre a teoria e a prática estudada, podem sofrer da denominada “teoria desconexa”, a qual prejudica a assimilação do conteúdo apresentado e discutido. Já de outro ponto de vista, não atrelar a prática com a teoria pode ocasionar em uma má absorção do conteúdo teórico, desencorajando o enfrentamento das dificuldades de compreensão e aprendizagem dos discentes (DE OLIVEIRA; PAULA, 2017). Deste modo, as abordagens práticas são recomendadas, merecendo uma atenção maior nos cursos de bacharelado, na qual a associação dos dois tende a aprimorar ainda mais a apreensão dos conteúdos vistos teoricamente em aula.

Referências

CHIAVENATO, IDALBERTO. **Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier. 2006.

DE OLIVEIRA, T. S.; PAULA, C. E. A. **O ensino interdisciplinar de direito de caráter teórico-prático no desenvolvimento do projeto de extensão**. Interfaces - Revista de Extensão da UFMG, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 25–68, 2017.

FONSECA, S. M.; NETO, J. A. M. **Metodologias ativas aplicadas à educação a distância: revisão de literatura**. Revista EDaPECI, v. 17, n. 2, p. 185-197, 2017.

RODRIGUES DO NASCIMENTO, E.; PADILHA, M. A.; SILVA, C. L. DA; MELO RAMO DOS ANJOS, F. L. **Metodologias ativas e engajamento docente: uma reflexão sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores da educação superior**. Educação Por Escrito, v. 10, n. 1, p. e31560. Acesso em: 28 set. 2022.